

No último dia 02/12 foi comemorado o dia nacional do Samba, e para celebrar importante momento, a SECULT-MG, por meio do IEPHA-MG, abriu na manhã de hoje (06/12) após reuniões e consultas públicas aos detentores da expressão cultural do samba para a construção do formulário de cadastro que foi construído de forma participativa.

O cadastro do Samba em Minas Gerais: Grupos, Coletivos e Expressões Associadas ao Samba, visa a construção coletiva, tendo como princípio a participação social, para a identificação desse bem cultural e o mapeamento de sua abrangência por todo o estado.

A consulta à bibliografia então disponível aponta a expressão do samba em Minas Gerais sobretudo a partir da experiência da capital, Belo Horizonte, onde, desde o início do século XX, a expressão aparece associada ao carnaval, como na criação da escola de samba Pedreira Unida, em 1937. No entanto, outros vestígios indicam a antiguidade de uma maior abrangência estadual, como a escola de samba Turunas do Riachuelo, fundada em Juiz de Fora, no ano de 1934, e referenciada como a primeira escola de samba de Minas Gerais. Também no samba fixado no formato fonograma e comercializado a partir do Rio de Janeiro - onde se estabeleceu a indústria fonográfica brasileira - alguns nomes de destaque são oriundos de Minas Gerais, entre os quais os mais reconhecidos são Ary Barroso (natural de Ubá), Geraldo Pereira (natural de Juiz de Fora) e Atilaf Alves (natural de Mirai), três nomes centrais para o desenvolvimento e formatação do samba enquanto gênero musical nas décadas de 1930 e 1940.

Para além dos marcos "inaugurais" citados, o Samba é identificado como uma prática cultural atual, espraiada por Minas Gerais, com grupos e coletivos em diversas regiões do território estadual que expressam, a partir do samba, uma forma de reconhecimento identitário fortalecida, alimentada e recriada cotidianamente em batuques, rodas de samba, quintais, terreiros, escolas de samba e diversos outros espaços de atuação.

Reconhecendo que as expressões do samba em abrangência pelo território mineiro sofrem de escassez de pesquisas acadêmicas e jornalísticas, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA-MG propôs a abertura deste Cadastro do Patrimônio Cultural como um instrumento a potencializar a identificação e caracterização dos grupos, coletivos e expressões associadas ao Samba e, também o mapeamento de sua difusão e fixação pelo território mineiro.

Serviço:

Cadastro do Patrimônio Cultural - Cadastro do Samba em Minas Gerais: Grupos, Coletivos e Expressões Associadas

Onde: site IEPHA-MG, [clique aqui](#)

Para maiores informações, entrar em contato com:

Gerência de Identificação e Pesquisa do IEPHA-MG

E-mail: pesquisa@iepha.mg.gov.br

Telefone: (31) 3235-2881/ 2888